

MORTEIRADAS (6)

= Correio de Bordo =

Olá, rapaziada! Olá, malta!



Olá, minha boa e nobre gente! Olá, Bravos que (tal como eu – passe a presunção!... e embora concorde que elogio em boca própria é vitupério!...) que naquele Niassa profundo palmilhastes “mato” aos montões!... Percorrestes aquelas perigosas picadas sem fim, indiferentes aos perigos que nos espreitavam em casa metro e em cada curva!... Atravessastes lânguas, savanas e rios!... Comestes, enfim, o pão que o diabo amassou!... jamais virando a cara à luta e aos perigos, sempre firmes e determinados, arriscando toda a nossa juventude e tudo dando, sem nada pedir em troca! Longe do “ar condicionado” e do doce cosmopolitismo cidadão!... Tudo bem?

Começo por apresentar as minhas desculpas por esta minha (penso que, apesar de tudo...) breve ausência!...

De qualquer modo, foi (como sempre – e salvo raras exceções...) uma ausência atenta!...

« Daí, pois, e em breve concisão (?)

Os “respigos” que, a seguir, notados vão!... »

Vi, com particular agrado, que mais TRÊS Bravos – “Sempre Excelentes e Valorosos” – fizeram chegar ao nosso amigo Cadete as suas FOTOS!

São eles:

- o ex-1º cabo JOSÉ CORREIA;*
- o ex-Furriel Miliciano Radiomontador CARLOS RIBEIRO (vulgo: “apanhado”);*
- o ex-furriel Miliciano JOSÉ BARBOSA.*

Os dois primeiros da CCS de Macaloge e o terceiro das quentes terras (das “ditas” avantajadas da Brigitte... ou serão da Sofia... alferes Carlos Costa???...) de UNANGO!

É sempre bom ver chegar novas caras à nossa ainda incipiente e imberbe “Galeria”, que necessita urgentemente de ser fortemente reforçada!...

O meu OBRIGADO sincero a estes camaradas!

Registei também que, afinal, não foi de balde o meu “esforço” – e foram “apenas” nove “pesadas” páginas!... – na feitura do RELATÓRIO da “OPERAÇÃO VIANA”

– 40º ANIVERSÁRIO, já que, pelo menos, uma boa meia dúzia (talvez a passar...) se deu ao trabalho de o ler.

Enalteço, pois, a temeridade e a paciência de, entre outros: o Zé Araújo, o Josefa, o Lusquiños, o Matias, o Carvalho, o Figueiredo, etc. etc. ... e de alguns telefonemas “abonatórios”!...

Mas, ... avancemos!...

Apesar de tudo, a minha “presunçosa” chamada de atenção de 24 de Abril deu resultado!...

O pessoal começou (ainda que levemente...) a “aparecer” um pouco mais e a dizer de sua justiça, merecendo particular relevo o LUSQUIÑOS, que nestes últimos tempos tem sido incansável! Não percas o ritmo, amigo!

Estou de acordo com a opinião por si expendida no que se refere ao pessoal das Companhias ficar junto. É um velho problema que sempre se põe, que todos apresentam, mas que nunca se resolve! Temos, no entanto, de arranjar uma solução! Que até nem será nada difícil.

E não se veja nisto qualquer tipo de discriminação, claro.

O Ângelo Lamas (que tb continua muito pendular na sua participação) e o Zé Araújo (acompanhados em pensamento por mim... e por muitos milhões...) deram largas ao seu inolvidável e são Benfiquismo, tendo, inclusive, o Zé Araújo “anexado” o Hino do nosso Glorioso – sim, o tal das Papoilas Saltitantes!...

Mudando de tema, claro que também “assino por baixo” no que se refere às preocupações manifestadas, com grande acuidade, pelo Ângelo Lamas e pelo Lusquiños quanto à situação económico-financeira do nosso país e com a enorme corrupção que por esta nossa linda terra campeia, com total desfaçatez, desvergonha e incompreensível impunidade! E, claro, sempre com os mesmos a pagar a crise e a apertar o cinto, a guita, ou o cordel!... Sim!... Já que para o cinto penso que já não há dinheiro!...

Quando nos passados anos sessenta e princípios de setenta “cantávamos”:

«Portugal, país tão belo! /Portugal, país tão bonito! /Metade – Jorge de Melo!
/Metade – Jorge de Brito! Emigrações a galope!/Discursos p’ra burro ouvir!/Quem falar, vai p’ró garrote!/Nem à missa se pode ir! Melos, Vinhas, Cunhas, Britos
/Tenreiros e Perdigões!/Óh Senhor dos Aflitos /Livrai-nos destes ... “lambões”!».

Que dizer, agora, destes?????.....

Mas, ... avancemos!...

Para isso estive particularmente atento aos textos das mensagens 104 a 107 do Lusquiños! É claro que lidas de trás para a frente! Que é o que na verdade se verifica!...

Amigo Lusquiños, tb. achei piada à solução que aventas para a minha (dita) prolongada ausência, alvitando que, “de tanto ver falar de crise”,... certamente arrumei o computador e ... fui viver para uma paradisíaca ilha!...

Acredita que, às vezes, isso se me afigura ser a melhor solução!...

Anotei também que o nosso amigo Josefa já se encontra de novo em terras angolanas! Caro Peninha, uma boa estadia e um óptimo regresso! E não te esqueças de ir dizendo algo, Ok? E, a talhe de foice, respondendo a uma tua pergunta antiga, as tuas fotos de guerra que encontraste, podes remetê-las, por E-mail, para o amigo CADETE, que ele tratará de as colocar no sítio respectivo!... E, convenhamos (já que ninguém nos ouve...) já vai sendo tempo!...

Constatei tb. que o amigo José Maria Costa costuma assistir semanalmente (na RTP1) ao programa “GUERRA”, do Joaquim Furtado. O mesmo se passa comigo.

O “último” reportou à famigerada Operação “NÓ GÓRDIO”, iniciada quase logo que chegámos a terras de Moçambique e na qual (infelizmente) perderam a vida umas boas dezenas de camaradas nossos, tendo a FRELIMO, ao que consta, perdido três vezes mais!

É óbvio que TODOS perdemos! Mas, amigo Zé Costa, a “satisfação” que agora dizes terem mostrado na reportagem não lhes retirou todo o respeito que nos tinham quando por lá andámos, naquela guerra, como bem ajuízas, estúpida e sem sentido, mas que fomos OBRIGADOS a fazer!

Enfim!... É a vida!...

E como já muito longo vai este meu “arrazoado”, urge terminar, já que a vossa paciência tem limites, e não será mister abusar dela!...

Antes, porém, queria perguntar: « aos ventos e passaradas!... /notícias ou... passadios, /de uns certos camaradas, /que andam muito arredios!...

Cadê: - O Revmº Padre Zé Maria? ... e o Zé Manel Figueiredo?... e o Silva Pereira?... e o Carvalhito?... e o Josefa?... e o Jorge Alexandre?... e o Cunha?... e o Joel?... e o Soares (dr. Bôcas)?...e o Manuel Marques (lá de terras canadianas)?... e ... e... e... etc. etc.

Apareçam, pois estão a levar FALTAS injustificadas e, daqui a pouco, tendes o FISCO à perna!...

NOTA 1 – Na passada 6ª feira remeti ao CADETE (para ser incluído nas “Memórias de Guerra”) o JORNAL da FRELIMO, de Setembro de 1971 : A VOZ DA REVOLUÇÃO, que “apreendemos” numa Operação para os lados do MAVUZI, em TETE, onde na primeira página aparece o Samora Machel a falar ao seu pessoal, e que encontrei nos meus “papéis”.

Remeti tb. uma FOTO (que o Cadete colocou logo no início da “minha” galeria de fotos)– das (nossas) primeiras de PAUILA – tirada no nosso “parrot”, onde se

podem ver as tb. primeiras minas (1 anti-carro e 4 anti-pessoais) levantadas por nós aquando da 1ª “coluna” para PAUILA, de tão má memória!...

Integram essa foto os “graduados” do meu Grupo de Combate (eu e 3 furriéis: o Matias, o Gomes e o Macedo), a quem foi cometida a missão, reforçado com o alferes Capelão e com o capitão Rocha, que ambos nos acompanharam, ao encontro do pessoal de MACALOGÉ que ficou retido, com as viaturas inoperacionais, naquele autêntico “campo de minas”! junto àquele pequeno ribeiro! Lembram-se?

NOTA 2 – Já quase me esquecia!... Li tb. com particular agrado que o LUSQUIÑOS conseguiu contactar com alguns “Paulenses”, entre os quais o SILVA valenciano (a quem falou do nosso SITE); que tb. falou ao LUDGERO e ao cabo PINTO (das Transmissões) - este ex-atleta (famoso) do “Saint Étienne”, residente em PENEDONO, que não tem aparecido nos nossos encontros. Esta sua terra fez-me recordar um poeta amigo que, há muitos anos, em dia de inspiração, lhe “saiu” esta:

*« Aqui jaz, neste cubal,
Um trabalhador rural,
Natural de PENEDONO!...
Morreu há cerca de um mês,
De tanto esforço que fez,
P’ra receber mais abono!... »*

NOTA 3 – Para conhecimento de eventuais interessados e muito em especial a malta de PAUILA – nomeadamente o nosso amigo JOSEFA, já que foi um dos “paraquedistas” sem paraquedas (?) que acompanhou o capitão Rocha no voo - sou a informar que, agora, vou “pegar” em: “O Hematoma do Capitão”!... Hilariante acontecimento que teve lugar no segundo semestre de 1970, na mítica Picada de Olivença!..., do qual o nosso comandante de Companhia foi o “actor” principal!... Eu, que estava relativamente perto,... só ouvi o estrondo!... A não perder, pois!...

Pelo que dentro do próximo mês de Junho, poderá vir a “sair”!... Se, para tanto, arranjar engenho e arte!... Mas disso vos darei nota em “mensagens diárias”, OK?

Para TODOS, o forte abraço do velho AMIGO

AMÂNDIO MEIRA

30.05.2010